

expointer

Porto Alegre, segunda-feira, 4 de setembro de 2023

2023



 bradesco

 SENAR

 FARSUL

Quebra de recordes e inovação marcaram a Expointer

Superando expectativas, a 46ª edição da maior mostra do agro gaúcho teve números superiores de público, vendas e expositores em relação à edição anterior



DESTAQUES

Momentos marcantes da Expointer 2023

A 46ª edição da Expointer, encerrada ontem, se consolidou como um dos maiores eventos realizados no Rio Grande do Sul. Não apenas em vendas e número de público, a mostra foi grandiosa por reunir lideranças de diferentes áreas e fomentar debates sobre os principais assuntos de interesse do Estado. Relembre alguns dos principais momentos da feira:

Resiliência dos produtores do agro e apoio ao setor lácteo

A relevância do agro para a economia, a resiliência dos produtores e trabalhadores do campo e a cobrança de medidas de apoio ao setor lácteo foram alguns dos pontos que marcaram os discursos na abertura oficial da 46ª Expointer, na manhã de sexta-feira no Parque Assis Brasil, em Esteio. A cerimônia também teve apresentações artísticas e desfile de campeões.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Colheita do arroz foi lançada

A Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz) anunciou que a 34ª edição da Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas será realizada entre os dias 21 e 23 de fevereiro de 2024, na Estação Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, em Capão do Leão.



FEDERARROZ/DIVULGAÇÃO/JC

Sucesso da Agricultura Familiar

Um dos espaços mais concorridos da 46ª Expointer, o Pavilhão da Agricultura Familiar bateu recorde de vendas já no primeiro final de semana da mostra. Com alta circulação de público, também apresentou neste ano o maior número de expositores. Foram 372 empreendimentos selecionados, de 174 municípios, distribuídos em 338 estandes e sete cozinhas. Entre os estandes mais movimentados estiveram os de embutidos, erva-mate, queijos, doces coloniais, pães eucas.



IVO GONÇALVES/JC



Ministros representaram o governo federal

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, marcou presença na Expointer, onde falou sobre a possibilidade de instalação de um programa para estruturação de dívidas de produtores agrícolas que foram impactados pelos três períodos de estiagem sofridos no Rio Grande do Sul nos últimos quatro anos. Fávaro e o ministro-chefe da Comunicação, Paulo Pimenta, concederam entrevista coletiva no Parque Assis Brasil.

Cadeia do leite fez reivindicações

Os produtores de leite do Rio Grande do Sul promoveram um ato de protesto na Expointer 2023, alertando para a forte crise no setor, mobilizando também as indústrias. Ocorreu no seminário RS Carbon Free, na Casa da Indústria de Laticínios, espaço do Sindilat/RS, onde dirigentes da entidade manifestaram apoio à causa.



ANA TERRA FIRMINO/JC

Tecnologia presente no parque

A tecnologia chegou com tudo na Expointer 2023. Os visitantes podiam se localizar através de mapas disponíveis em QR Codes e alguns estandes promoveram até experiências com automação. Foi o caso do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS), que demonstrou a relevância dos drones para o desenvolvimento rural.



IVO GONÇALVES/JC



TÂNIA MEINERZ/JC

Prêmio O Futuro da Terra

A 27ª edição do Prêmio O Futuro da Terra foi realizada durante a Expointer, no dia 28 de agosto, no auditório da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul). A premiação realizada pelo Jornal do Comércio em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) visa reconhecer os destaques da pesquisa voltada ao agronegócio gaúcho.

Emater estima produção gaúcha

A Emater divulgou, durante a feira, que a safra gaúcha de grãos no verão 2023/2024 deverá crescer 49,1% em volume, por conta da boa oferta hídrica que deverá ser proporcionada pelo El Niño. Com isso, o Rio Grande do Sul poderá ter uma colheita de 36 milhões de toneladas ante as 24,2 milhões de toneladas alcançadas no período anterior. Destaque para o milho e a soja, cujas perspectivas são de um salto de 53,2% e de 73% na produção, respectivamente.

IVO GONÇALVES/JC



Desfile das raças campeãs

Um dos momentos mais esperados da abertura oficial da feira, o desfile das raças campeãs de cada espécie na Expointer coroou a qualidade genética dos rebanhos mostrada nas pistas de julgamento ao longo do evento. A solenidade reuniu autoridades e mobilizou visitantes, que aplaudiram os animais e as cabanhas vencedoras.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



IVO GONÇALVES/JC

Investimentos para armazenagem

Com a previsão de uma safra de verão de grãos recorde no Estado, estimada em 36 milhões de toneladas, a Expointer também marcou a celebração de parcerias voltadas a investimentos em armazenagem. Cooperativas como a Cotrijal, de Não-Me-Toque, e a Cooperativa Agrícola Água Santa (Coasa), de Panambi, firmaram contratação de recursos com o BRDE para ampliação da capacidade de estocagem de grãos.

ALIMENTOS

Expointer teve lançamento de selos gaúchos de qualidade premium

Iniciativa foi da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Bolívar Cavalari
economia@jornaldocomercio.com.br

Todos os anos a Expointer é um espaço de encontro dos melhores produtos comercializados no Rio Grande do Sul. Chegando à sua 46ª edição, a feira do agronegócio contou com dois lançamentos que buscam identificar os alimentos de maior qualidade produzidos no Estado. A Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia apresentou os Selos Gaúchos Premium do cordeiro e da cachaça.

Estes certificados têm o objetivo de avaliar, de forma técnica, alimentos de excelência produzidos no Estado. Empresas, produtores, associações da ovinocultura e da bebida à base de cana-de-açúcar podem se inscrever em um regulamento, disponível no portal da Secretaria, para que suas mercadorias sejam analisadas por uma equipe da pasta. No caso de aprovação em todos os rigorosos critérios desenvolvidos para a avaliação, os produtos passam a ser comercializados com o Selo Gaúcho Premium estampados em suas embalagens.

Além destes tipos de produtos, já existem, no Rio Grande do Sul, os selos premium da carne bovina e do azeite de oliva, lançados na Expointer do ano passado. A coordenadora do programa de selos premium, Suzana Sperry, explica a iniciativa. “O nosso selo chancela qualidade e origem do produto. Para ser concedido, estes parceiros precisam se submeter ao nosso regulamento, que foi construído individualmente para cada produto”, afirma Suzana.

Para o coordenador do Selo Gaúcho Premium do Cordeiro, Rafael Paglioli, o lançamento vai valorizar os produtos ovinos desenvolvidos no Rio Grande do Sul e organizar a cadeia do setor no Estado. “O selo trabalha com agregação de valor. Todo este trabalho de preparo, de forma de apresentação, vai acabar agregando valor ao produto final”, pontua Paglioli. Ele completa: “É uma organização da cadeia produtiva da ovinocultura, em que produtor e indústria trabalham juntos para o crescimento da ovinocultura”.

Os critérios de avaliação das carnes de cordeiro são divididos em análises sobre o produtor, a indústria e o animal. O coordenador do selo recomenda aos ovinocultores que têm interesse em adquirir os certificados a consultarem o portal online da Secretaria de

Mais de 100 azeites receberam o diferencial

No segundo ano desde a sua implementação, o Selo Gaúcho Premium do azeite de oliva entregou, na Expointer, certificados para 101 produtos, de 34 marcas. Agora, o Rio Grande do Sul passa a contar com o total de 174 itens da olivicultura de qualidade premium.

A coordenadora dos programas de certificados premium, Suzana Sperry, destaca a dificuldade para os olivicultores

conseguirem este feito, em razão dos rigorosos critérios de avaliação do azeite. “Nesse selo da oliva, especificamente, a régua foi colocada muito acima do que é considerado um azeite bom nacionalmente.”

O vice-presidente do Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva), Flávio Obino Filho, acrescenta: “O azeite para ser extravirgem tem que ter até 0,8% de acidez. No selo



Expointer apresentou novos certificados de qualidade de alimentos, dessa vez da cachaça e do cordeiro

Inovação para as orientações dos processos avaliativos. “Vamos disponibilizar vídeos falando de temas de bem-estar animal. O produtor vai ter que assistir este vídeo e responder a um questionário, para que ele saiba se está dentro do que o selo apregoa”, afirma Paglioli.

Apesar de indicar o acesso ao site, Paglioli antecipa alguns processos avaliativos. “A análise dos produtos é realizada em cima de critérios, de regulamentos, princípios básicos. O primeiro deles é que o animal tem que ser nascido no Rio Grande do Sul. Além disso, tem a questão da rastreabilidade coletiva, tem a sustentabilidade. Então são critérios e princípios adotados, onde tanto os produtores quanto a indústria vão estar aptos a se submeter”.

Por se tratar de carnes, as análises do cordeiro têm algumas semelhanças com a avaliação técnica dos bovinos, que já é realizada pela secretaria des-

de o ano passado. Paglioli, no entanto, destaca as diferenças entre os dois produtos: “São duas cadeias completamente distintas. Já começa que, para a carne bovina, quem submete ao selo é uma associação, e com o cordeiro é a indústria”. Tanto os cortes de gado quanto os de ovinos recebem o selo premium pelo prazo de dois anos e, após, devem repetir as avaliações para manter o certificado.

No caso do Selo Gaúcho Premium da cachaça, todos os processos mudam. A coordenadora da iniciativa da bebida alcoólica, Silvia Schumacher - responsável também pelo selo do azeite -, explica que a avaliação é realizada em duas etapas. “As cachaças que serão submetidas ao selo vão ser avaliadas no quesito físico-químico. Nós vamos fazer também análise sensorial das cachaças, realizado por um grupo de painelistas com vasta experiência, várias pessoas, várias experi-

tes nesta área”, explica Silvia.

Ela ainda especifica as diferenças entre as duas avaliações. “O físico-químico é mais fácil, porque se ele não está nos parâmetros do regulamento, ele nem vai apresentar a cachaça dele. Já o sensorial é uma incógnita, ele não sabe o que vai acontecer”. A coordenadora afirma que o teste sensorial é o mais relevante, pois atributos podem ser adicionados na bebida para burlar a avaliação química.

Para o presidente Associação dos Produtores de Cana-de-Açúcar e Seus Derivados do RS (Aprodecana), Paulo Ramos, esta iniciativa é fundamental para agregar valor à cachaça gaúcha e projetar o setor no Brasil e no mundo. “O Rio Grande do Sul tem muito destaque no País, principalmente por ter muitas premiações internacionais para o produto cachaça, e também por ter uma representatividade muito grande pela excelência do produto.”

Carne premium ganha parceiros

Os quatro tipos de produtos que integram o programa Selo Gaúcho Premium têm critérios completamente diferentes de avaliação. No caso das carnes, a obtenção do certificado é mais complicada, em razão da complexidade da cadeia produtiva destes alimentos. Neste ano, a Secretaria de Inovação do Estado tem um novo parceiro no programa: a Santa Fé Alimentos, junto à

Associação dos Produtores de Carne do Pampa Gaúcho da Campanha Meridional (Apropampa).

O proprietário da Santa Fé, Leo Santos, comemorou o certificado. “Significa que o objetivo que a gente vem traçando na empresa de trabalhar com produtos premium, e atingir um mercado de consumidores mais exigentes está sendo atingido”, afirmou.

PLANTE EUCALIPTO E COLHA MAIS LUCROS COM A GENTE.

Com a experiência de quem conhece as oportunidades do campo, o Cairo aderiu ao RS+Renda e hoje sua propriedade rende mais lucros com o plantio de eucalipto.

Faça como ele: firme parceria com a CMPC e conte com o apoio e a confiança de uma empresa que está presente em mais de 70 municípios gaúchos.



Cairo Furtado
Produtor rural

NOVAS CONDIÇÕES

RS + Renda

PROGRAMA DE FOMENTO FLORESTAL



/CMPCBrasil

www.rsmaisrenda.com.br

MERCADO

Expointer potencializa remates do fim do inverno e primavera

Criadores avaliam que participação na mostra agropecuária ajuda a valorizar animais nos leilões da temporada

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A alta qualidade genética produzida nas cabanas gaúchas segue mostrando performance nas pistas de remate, a despeito do momento de baixa valorização da carne. A liquidez nos eventos pré-Expointer e na feira, que se encerrou neste domingo, sinalizam que o momento é propício para a reposição de reprodutores.

Com mais de uma centena de leilões agendados para este fim de inverno e a primavera, o impacto da mostra agropecuária deverá aparecer nos negócios a serem fechados. “O produtor tem de vender seus touros, porque uma nova safra já vem a caminho. E os clientes em busca de machos e fêmeas sabem que a hora é agora para a obtenção de animais diferenciados”, analisa o leiloeiro Fabio Crespo, presidente do Sindicato dos Leiloeiros Rurais e Empresas de Leilão Rural do RS (Sindiler-RS).

Segundo ele, os pregões realizados na feira tiveram excelente desempenho. Exemplo disso foi o remate da Reconquista

Agropecuária, de Alegrete, que na terça-feira movimentou R\$ 1,245 milhão com a venda de todos os animais ofertados das raças Angus, Brangus e Ultrablack. O leilão comercializou 50% do touro Brangus Guarita 5G 1426TE Gengis Khan, da Estância Guarita, de Alegrete, Grande Campeão da raça na Expointer 2022, por R\$ 228 mil, o que valoriza o reprodutor em R\$ 456 mil. “Foi um remataço! Vendemos animais de ponta, uma genética diferenciada e que certamente irá contribuir para os plantéis nos quais forem inseridos”, avalia.

É o peso da participação na mostra na valorização das cabanas e dos produtos. A es-



Remate da Reconquista teve ótima performance dos reprodutores

tratégia vem sendo adotada por muitos criadores, preferindo exibir sua genética na exposição, prospectar clientes e, depois de encerrada a Expointer, realizarem seus leilões.

O pecuarista Eduardo Soares, proprietário da Estância Carcávio, de Santana do Livramento, e presidente da Asso-

ciação Brasileira de Hereford e Braford (ABHB), ressalta que o momento é excelente para o comprador. “O produtor que se dedicar a repor os animais que precisar vai pagar de 30% a 50% menos do que nas temporadas de 2022 e 2021. E vai vender os animais numa época já mais propícia.”

Jornal do Comércio 90 ANOS
O jornal de economia e negócios do RS

Projeto:
MAPA ECONÔMICO DO RS

EVENTO 3: REGIÕES NORTE, NOROESTE E MISSÕES

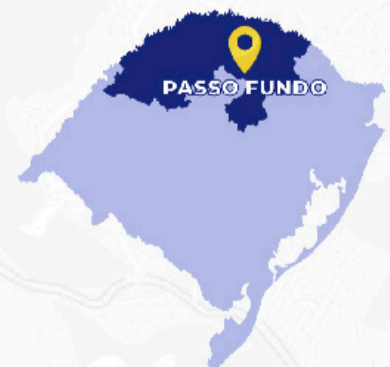
O projeto **Mapa Econômico do RS**, que marca os 90 anos do JC, tem como objetivo mapear economicamente todo o Estado, em 5 regiões, mostrando as principais atividades, peculiaridades, desafios e avanços de cada território. No dia **13 de setembro**, o terceiro evento da série acontecerá no Parque Científico e Tecnológico da Universidade de Passo Fundo (UPF).

No encontro, que contará com a presença de lideranças empresariais e políticas da região, será apresentado o painel “**Desafios e oportunidades econômicas para as Regiões Norte, Noroeste e Missões**”

Data: **13 de setembro de 2023**

Local: **UPFPARQUE - Parque Científico e Tecnológico UPF - Passo Fundo**

Horário: **17h às 20h**



Escaneie o QR Code
e confirme sua presença



FLORICULTURA

Alta no consumo de plantas gera faturamento recorde

Sucesso é tanto que vira alternativa de diversificação nas propriedades rurais

Ana Esteves, especial para o JC
 economia@jornaldocomercio.com.br

Investir na produção e no comércio de flores e suculentas virou um excelente negócio e uma ótima opção para diversificação produtiva das propriedades rurais, especialmente no período pós-pandemia. O sucesso é tanto que muitos produtores falam em incrementos gigantescos no faturamento, ultrapassando os 300%, em quatro anos. Dados do Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor) apontam faturamento de R\$ 10,9 bilhões no País, em 2022, representando incremento de 15% em relação a 2021.

Um relatório da entidade aponta que a atividade contabiliza números significativos, nos últimos cinco anos. O Brasil conta, atualmente, com cerca de 8 mil produtores de flores e plantas, que cultivam mais de 2,5 mil espécies com cerca de 17,5 mil variedades. É o caso do proprietário da Orquidários do Vale, Eleandro Rech, de Caxias do Sul, que vem batendo recordes de comercialização e que, neste ano, participou do Pavilhão das Flores, durante a 46ª Expointer.

“O mercado cresceu absurdamente, a ponto de não darmos conta da produção e precisarmos trazer flores de fora, de Holambra (SP), pois nossa capacidade produtiva se esgotou”, afirma Rech. Em função disso, o empresário planeja incremento na área de estufas dos 17 mil metros quadrados para 34 mil no próximo ano. Rech conta que, além das estufas de Caxias do Sul, a empresa abriu uma filial no município de Garibaldi, onde acondiciona flores que precisam de mais frio. Para ele, a pandemia foi um divisor de águas, pois as pessoas passaram a ter mais tempo em casa e diversos produtos e segmentos cresceram muito a comercialização, inclusive flores. “Tivemos mais tempo para cuidar do jardim, das floreiras cuidar das suas plantas.”

A empresa realiza entregas para 130 lojas semanalmente, entre supermercados, hipermercados e atacarejos, com Imec e Desco, além de 80 floriculturas em todo o Estado. “As grandes redes varejistas descobriram o quanto podem faturar com flores e plantas”, diz Rech. Segundo ele, esse cenário começou a ser observado após o primeiro Dia das Mães da pandemia, quando as floriculturas estavam fechadas e os supermercados compraram grande quantidade de flores. “A partir daí, começaram

a absorver uma parcela enorme do comércio de flores. Na data das mães, eles perceberam que era possível vender cinco vezes mais flores do que ovos de Páscoa”, diz o empresário. Para ele, a tendência é de que as floriculturas de pequeno porte desapareçam e permaneçam só as que trabalham com manutenção de jardins ou trabalhos específicos, como produção de adornos de festas.

O produtor de cactos e suculentas, Vanderlei Ferreira Rodrigues, proprietário da Suculentas da Nick, de Parobé, conta que o negócio começou há cinco anos, como um hobby, pois a esposa colecionava suculentas. “Eu trabalhava com plantas hidropônicas na época e começamos a usar a estufa para nossa coleção. Em pouco tempo, as suculentas tomaram conta do espaço e foi aí que resolvemos trocar de atividade”, conta o produtor. Hoje, o casal tem uma floricultura própria de 200 metros quadrados para comercialização direto ao consumidor e empresas como a Usaflex, além de fornecer arranjos para casamentos, lembrancinhas de aniversário e brindes. No início, eles multiplicavam os minijardins e os terrários, pois as suculentas dão mudas fácil. Depois, começaram a receber encomendas e abriram espaço em casa comercializar as plantas.



Pavilhão das flores da Expointer reuniu 15 expositores este ano



Interesse foi turbinado pela pandemia, destaca Bárbara Maciel

Flores para Todos quer pulverizar floricultura nas propriedades rurais

De olho nessa tendência de mercado, um projeto desenvolvido pela faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) pretende popularizar a floricultura em todo o País. Trata-se do Flores para Todos, cuja ideia é proporcionar maior diversificação das propriedades rurais a partir do cultivo de flores. A engenheira agrônoma e extensionista rural

da Emater/RS, Barbara Maciel Getz, conta que a procura pelo projeto tem se intensificado, especialmente após a pandemia. “A demanda por flores, suculentas e plantas ocorreu depois que as pessoas ficaram de quarentena e pegaram gosto pelo cultivo.” Muitos produtores rurais perceberam essa tendência, iniciaram novos cultivos e mudaram de atividade.

Coloque seu rebanho no pódio da Produtividade



Agradecemos a você que esteve conosco durante esta Expointer 2023. Com a sua presença mostramos a força da Cotribá e o nosso compromisso com o agronegócio e o cooperativismo.



EXPOINTER EM IMAGENS

Confira alguns dos cliques registrados pelos fotógrafos do Jornal do Comércio durante a mostra em Esteio. Foram nove dias de convivência entre os gaúchos do campo e da cidade.



EVANDRO OLIVEIRA/JC



ANA TERRA FIRMINO/JC



EVANDRO OLIVEIRA/JC



EVANDRO OLIVEIRA/JC



IVO GONÇALVES/JC



IVO GONÇALVES/JC



EVANDRO OLIVEIRA/JC



EVANDRO OLIVEIRA/JC



IVO GONCALVES/JC



EVANDRO OLIVEIRA/JC



IVO GONCALVES/JC



IVO GONCALVES/JC

BARÃO
Erva-Mate e Chás

MAIS LEMBRADA E PREFERIDA

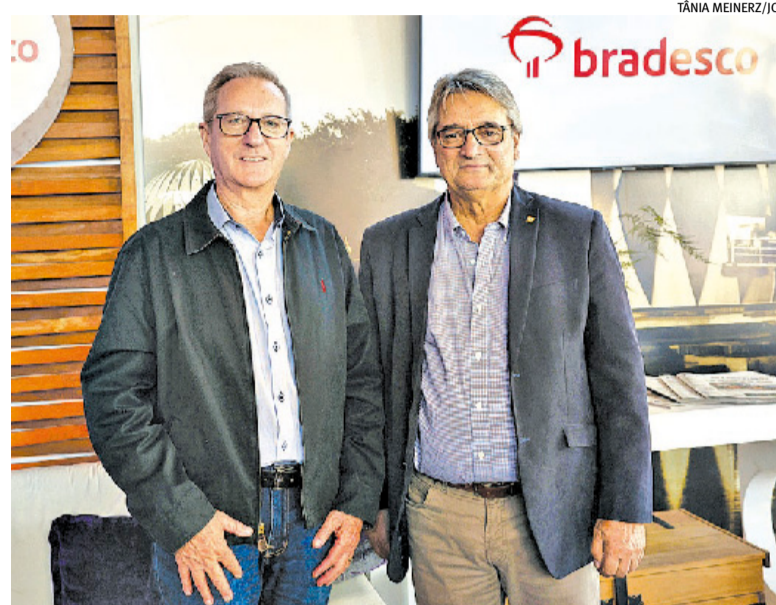
MARCAS DE QUEM DECIDE

Journal do Comércio 99

Visite o nosso stand e descubra porque somos reconhecidos como a melhor marca de Erva-mate e chás do Rio Grande do Sul



No centro dos acontecimentos na Expointer



Vice-presidente da Cotrijal, Enio Schroeder, e o presidente da Farsul, Gedeão Pereira, no tradicional almoço com o Bradesco na Casa JC

Ocupando posição privilegiada em uma das alamedas mais movimentadas da 46ª Expointer, a Casa do Jornal do Comércio viveu nove dias agitados, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Com sua estrutura funcionando desde cedo pela manhã, o entra e sai não foi só de fotógrafos e jornalistas cobrindo as novidades da feira e do mundo do agronegócio.

Muitas visitas importantes também movimentaram

o espaço do JC: personalidades do meio empresarial, lideranças políticas e nomes de destaque do agro passaram pela Casa JC para visitas, reuniões, debates e eventos especiais.

Na segunda-feira, o agito principal foi o coquetel do prêmio O Futuro da Terra, mas também teve o almoço tradicional com o Bradesco, jantares e, ao longo do dia, o cafezinho feito na hora animou as conversas, além de barrinhas da Naturale, que serviam de lanche fitness. A coluna especial de hoje destaca algumas das presenças registradas pelos nossos fotógrafos na Expointer.



Presidente do Sistema Ocergs, Darci Hartmann visitou o espaço do jornal



Diretor institucional da Rede ILPF, Paulo Hermann participou da feira



Secretária estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Simone Stülp, acompanhada da chefe de gabinete, Soraia Zanchi



Presidente do CIEE-RS, Marivaldo Tumelero (d), esteve na Casa JC com Leonardo Tumelero, da MSL Participações



Empresário Fernando Buneder marcou presença na Expointer

Pit Stop

Em seu estande na Expointer, a Kia Sun Motors, além dos negócios fechados com motos e carros, oferecia um verdadeiro spa instantâneo para seus visitantes. O serviço de massagem rápida, em cadeira especial se tornou o alívio imediato para os clientes já cansados de percorrer as inúmeras quadras da feira, principalmente sob o sol escaldante da semana que passou. O profissional Andrius Charão, da Conceito Terapêutico, deu plantão por lá e resolvia na hora problemas lombares com uma massagem relaxante que ajudava a revigorar os ânimos de quem saía para continuar percorrendo as atrações da 46ª Expointer, em Esteio. Julinho Menezes Jr. foi o parceiro de Jefferson e Juliana Fürstenau no atendimento.



Andrius Charão, da Conceito Terapêutico, esteve no estande da Kia Sun Motors

Uma vitrine para a carne nobre produzida em solo gaúcho

Além de ser a principal feira do agronegócio no Rio Grande do Sul, a Expointer é uma vitrine para diversos produtos, como máquinas agrícolas, automóveis e alimentos da agricultura familiar. Mas

nos almoços e jantares que acontecem ao longo dos nove dias de feira, a estrela é a carne produzida no Rio Grande do Sul. No parque, é possível degustar cortes nobres e de muita qualidade.



Jornal do Comércio 90
ANOS
O jornal de economia e negócios do RS

AGRADECIMENTO ESPECIAL A TODOS QUE VISITARAM E ACOMPANHARAM AS ATIVIDADES NA CASA JC NA EXPOINTER

A Casa do JC na Expointer continuará sendo um lugar de muitos encontros, reuniões, debates, networking e oportunidades para o agronegócio do Rio Grande do Sul no próximo ano. Aguardaremos com novidades, cafezinho e ações de nossos parceiros.



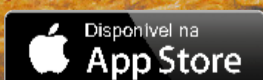
Plano Safra Banrisul. Vamos juntos crescer ou *crescer.*

Com a chegada do Plano Safra Banrisul 2023/2024, serão disponibilizados mais de R\$ 11 bilhões para o custeio e investimento da safra. E o produtor rural também vai ter ao seu lado a força do banco que mais cresce no agro aqui do Estado. Afinal, o agro é nosso chão.

Conte com a parceria e a conexão do Banrisul para crescer ou crescer.

Procure sua agência de relacionamento e saiba mais em banrisul.com.br/planosafra

BAIXE O APP:



SIGA NAS REDES SOCIAIS:

SAC 0800 646 1515 OUVIDORIA 0800 644 2200

O agro é o nosso chão.

 **banrisul**
Nossa conexão transforma